
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol, Antena 1 - Notícias, 02/11/2023 1

2. Revolução em curso!, Bola (A), 02/11/2023 2

3. A milésima vitória, Bola (A), 02/11/2023 4

4. 2024: revolução em curso na seleção de andebol, Bola Online (A), 02/11/2023 5

5. MODALIDADES - Sports Madeira segue em frente na Taça, Diário de Notícias da Madeira, 02/11/2023 6

6. MADEIRENSES NOS OITAVOS DA TAÇA, JM, 02/11/2023 7

7. ANDEBOL - SELEÇÃO NA TUNÍSIA COM BAPTISTA E SEM CAVALCANTI, Jogo (O), 02/11/2023 8

8. ANDEBOL - Jogar na Tunísia com olhos no Europeu, Record, 02/11/2023 9

Antena 1

ID: 107938445

02-11-2023 09:35

Duração: 00:00:21

OCS: Antena 1 - Notícias

Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=0f67a6ae-a09f-40c8-8f04-851c6e305e6e&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção de Andebol arrancou hoje oficialmente a preparação para o Europeu, a equipa das quinas está na Tunísia onde participa no troféu Kempa, defronta hoje a Áustria a partir das 3h30 da tarde. Entretanto, há já uma baixa para o selecionador Paulo Jorge Pereira, o lateral Alexandre Cavalcanti do Nantes, lesionou-se e foi já substituído por Miguel Batista.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 959,21cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28-29

ID: 107935051 02-11-2023



Revolução em curso!

Seleção Nacional de andebol vive o melhor período da história e continua a renovar-se

Torneio de preparação na Tunísia terá muitas novidades... e pouco tempo para treinar

POR ADÉRITO ESTEVES

JANEIRO de 2020. Não foi assim há tanto tempo, mas já se passou tanta coisa desde o regresso da Seleção de andebol a uma grande competição, depois de 14 anos de ausência. E não está tudo diferente desde então. Mas já mudou muito. Desde logo, Portugal não voltou a falhar qualquer grande competição. Seguiu-se a participação em dois Mundiais, um Europeu e ainda a inédita presença nos Jogos Olímpicos. A pouco mais de três meses do arranque do Europeu que se disputa na Alemanha em janeiro, a equipa orientada por Paulo Jorge Pereira inicia hoje a participação no Kempa Trophy, disputado na Tunísia e no qual vai defrontar a Suíça e a Áustria, além do conjunto local (ver texto ao lado).

Na véspera da partida para o norte de África, A BOLA acompanhou o dia de trabalho de um grupo do qual, além do selecionador, sobram só seis jogadores que conduziram Portugal ao sexto lugar no tal Euro-2020. E que se traduziu no melhor resultado de sempre. Mesmo sendo este um torneio de preparação, a renovação dos nomes dos jogadores é indesmentível. Até se tivermos em conta a convocatória para o Mundial que se realizou em janeiro deste ano e da qual saíram nove jogadores.

«RENOVAÇÃO NATURAL»

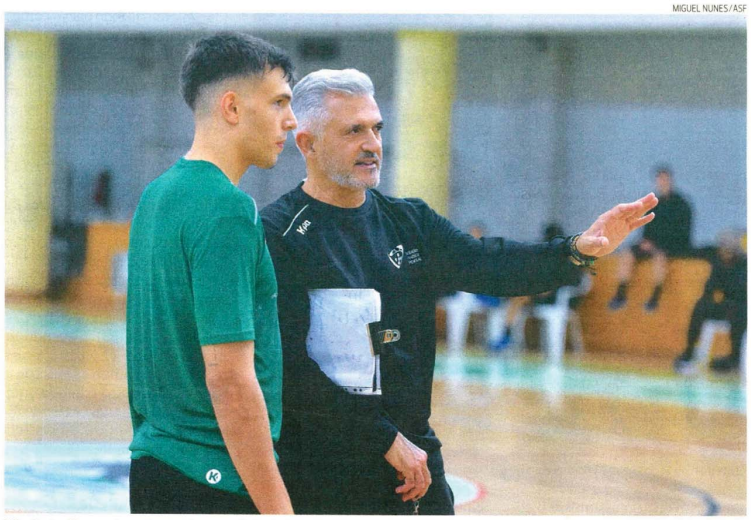
Em conversa com o nosso jornal, Paulo Jorge Pereira admite que a Seleção está a mudar e realça que esse é um processo natural. Em Rio Maior, o técnico trabalhou durante dois dias com um conjunto de atletas com pouco mais de 24 anos de idade média e que conta com a presença de quatro sub-21 — eram cinco, mas Martim Costa lesionou-se e saiu da lista — que fizeram parte da equipa que no ano passado se sagrou vice-campeã da Europa. E essas não são as únicas novidades. «Estes são atletas que eu tenho no organigrama no qual vou metendo os jogadores por posto específico, para ter um mapa mental das opções de que dispomos. É uma renovação algo natural», defende, elogiando o trabalho desenvolvido e a integração dos atletas que ainda não são presença tão habitual na Seleção principal.

«Fiquei muito satisfeito nestes treinos. Correram muito bem. Têm sido treinos em que trabalhamos bastante porque temos pouco tempo para o fazer e correu lindamente a integração destas caras novas», assegura. «Os residentes, aqueles que estão há mais tempo, recebem bem as caras novas. E os novos jogadores vêm muito motivados. Tem corrido mesmo lindamente, tudo como planificámos. Estou muito contente por tê-los aqui», reforça.

Ora, mas porquê tantas mudanças? O técnico detalhou as razões para os nomes que se destacam entre as novidades. «Tivemos questões mais fortuitas, como foi a lesão do Victor Iturriza, que abriu a possibilidade de termos aqui o *[Ricardo]* Brandão. Mas ele também já tinha estado connosco na qualificação», lembra, sobre o pivô de 19 anos que está emprestado pelo FC Porto aos espanhóis do Cangas. «Ele já esteve por aqui, por isso foi-se integrando naturalmente. Não pensamos propriamente nisso *[na renovação dos nomes da Seleção]*. Há muitos fatores que influenciam e que, às vezes, obrigam-nos a alterar. Temos esse organigrama, que é um plano com pessoas que podem vir a integrar a Seleção, e vamos adaptando ao que vai surgindo, tendo em conta momentos de forma, lesões e outros fatores», esclarece.

«Também gostei muito da adaptação do Gonçalo Vieira», enaltece Paulo Jorge Pereira, explicando o processo de chamada do primeira linha do Fenix Toulouse, que se estreou nos trabalhos da Seleção principal, tendo sido chamado à última hora devido à lesão de Martim Costa. «Eu vejo cerca de 15 jogos por semana, às vezes mais, para poder seguir todos os jogadores. E eles sabem que eu os sigo porque mando-lhes uma mensagem a dizer qualquer coisa: um 'jogaste bem', 'jogaste mal'. E esse acompanhamento permite-nos estar em dia quando surge algum problema, como aconteceu com o Martim. Rapidamente estabeleci contacto com o Gonçalo e com o treinador dele, que ficou muito contente por ele poder vir, e conseguimos que ele estivesse aqui. É um jogador que já sigo há algum tempo e que tem estado espetacularmente bem no Toulouse», nota.

MIGUEL NUNES/ASF



Kiko Costa, 18 anos, é o mais novo do grupo de Paulo Jorge Pereira, mas já faz parte da 'mobília' — é a principal cara da renovação da Seleção

SÓ A QUALIDADE É INEGOCIÁVEL

Numa lista de 17 nomes que não integra qualquer jogador do Benfica, é grande o equilíbrio entre os que atuam em Portugal e os que jogam no estrangeiro. São seis os atletas do FC Porto, três do Sporting e os restantes atuam além-fronteiras. Uma opção que o selecionador justifica. «Há uma série de jogadores que decidiram fazer do andebol uma atividade profissional séria, estão a trabalhar fora do país, claro que em Portugal já se trabalha muito bem, e temos de dar oportunidade a estes que assumem o profissionalismo», defende, e dá outro exemplo.

«Temos o caso do Jenilson, que tem estado muito bem no campeonato espanhol. Também é um jogador que temos seguido e com quem já tinha falado há uns meses», revela sobre o ponta direita que vai na quarta época a jogar em Espanha, depois de se transferir do Avanca. Bem definido para o técnico de 54 anos está o principal critério para integrar a Seleção: qualidade. Essa é inquestionável. «Há uma série de jogadores que estão por aí e que podem passar por cá, por diferentes motivos. Mas o motivo principal é que têm qualidade. E qualquer dia podem ficar de forma permanente», finaliza.

KEMPA TROPHY

Portugal-Áustria	Hoje (15.30 h)
Suíça-Portugal	Amanhã (15.30 h)
Tunísia-Portugal	Sábado (17 h)

De volta ao ponto de partida... rumo à Seleção

Em termos pessoais, Paulo Jorge Pereira vai voltar a um país no qual trabalhou cerca de quatro anos, com bastante sucesso.

O treinador português foi selecionador feminino durante três épocas e conduziu a Tunísia ao primeiro título africano, em 2014. No ano seguinte assumiu o comando da equipa masculina do Espérance Tunis e venceu a Taça dos Vencedores das Taças africanas.



MIGUEL NUNES/ASF

Selecionador treinou quatro anos na Tunísia

Deixou depois o país para assumir o cargo de selecionador nacional e admite ser especial regressar a um país no qual foi tão feliz: «É verdade. Vou rever pessoas que me trataram muito bem quando estive lá. Ainda no ano passado estive na Tunísia num congresso a convite da federação. Claro que vivi lá momentos muito felizes, mas espero, sobretudo, que seja vantajoso para a equipa».

Mais seleção

LESÃO. Alexandre Cavalcanti (Nantes) lesionou-se na véspera da viagem para a Tunísia e vai falhar o torneio. O lateral esquerdo foi substituído por Miguel Baptista, lateral direito, de 28 anos, do Águas Santas que estava com a Seleção em Rio Maior e agora terá a estreia.

MIGUEL NUNES/ASF



Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 959,21cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28-29

ID: 107935051 02-11-2023

Agradecido a FC Porto e Sporting

Sem tempo para treinar, Paulo Jorge Pereira destaca importância das rotinas de dragões e leões

MIGUEL NUNES/ASF



Portugal vai disputar três jogos em três dias

Portugal vai ter três jogos em três dias na Tunísia, iniciando hoje a participação no Kempa Trophy frente à Áustria (15.30 h). Pela frente, a Seleção terá três adversários que, segundo Paulo Jorge Pereira, vão obrigar... a correr. «Vão ser três jogos sempre a correr. A Áustria e a Suiça são duas equipas que apostam muito nas transições e contra-golo. E a Tunísia, apesar de correr mais para a frente do que para trás, também vai ser adversário duro. Vamos trabalhar a transição defensiva, que é algo que temos de melhorar se queremos competir a nível internacional», alerta.

Nesse sentido, estando previstos três jogos desgastantes, o selecionador revela que vai ter de gerir atletas que chegam a esta fase da época com muitos quilómetros nas pernas. «Precisaremos de diferentes formatos para não sobrecarregar muito determinados atletas. Vamos tentar distribuir o tempo de jogo por todos, porque não nos podemos esquecer que eles têm uma sobrecarga de viagens e jogos sistemática. Claro que chegar aqui, mudar o *chip* e jogar pela Seleção Nacional é sempre uma honra, mas ao mesmo tempo é cansativo».

Sem tempo para treinar além dos dois dias de estágio que o grupo fez em Rio Maior antes de viajar para a Tunísia, o selecionador voltou a reforçar a importância do trabalho que é feito nos clubes. «Temos três treinos para preparar os jogos. Ou seja, não temos muito tempo para trabalhar relações e cooperação nos momentos de transição ofensiva e defensiva. Por isso, dependemos muito daquilo que fazem os clubes e dos formatos em que eles jogam», admite, elogiando por isso o trabalho dos dois únicos clubes lusos representados na convocatória. «Felizmente que em Portugal, cada vez mais, temos equipas que fazem boas transições. Temos o FC Porto e o Sporting que apostam muito nisso e já marcam vários golos de contra-ataque. Isso para nós é excelente porque recebemos os atletas já preparados para estar a um nível competitivo nessas fases do jogo. Esse trabalho não só nos ajuda muito, como dependemos bastante dele», reconhece o técnico.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 782,18cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 31

ID: 107934835 02-11-2023





POR ANTÓNIO OLIVEIRA

Sem perder o Norte

A milésima vitória

Sob o lema de «a próxima vitória é sempre a mais importante», Pinto da Costa somou a milésima em 1368 jogos do FC Porto no campeonato

PINTO DA COSTA comemorou o 1000.º triunfo, em 1368 jogos no campeonato, ao longo de 41 anos (15.166 dias) na presidência, com dois golos, em Vizela, um dos quais de eleição para memória futura. Certamente, já pensando em bater esse recorde, essa vitória teve o brilhantismo de um golo de grande penalidade por Taremi e uma fantástica jogada de Eustáquio, como obra de arte. A normalidade com que o FC Porto supera recordes é um dado adquirido como natural. De facto, nas últimas épocas, com Pinto da Costa e Sérgio Conceição, é uma constante de títulos e uma renovação sistemática de jogadores, alguns desconhecidos que se tornaram ídolos de grande qualidade. Basta criar uma lista com os atletas que passaram pelo Dragão e que preenchem a memória inesquecível dos heróis e campeões azuis e brancos. Potenciar talentos é sina do FC Porto, em sucessivos processos de criatividade e excelência. O Dragão é uma incubadora de genialidade, porque a magia implica muito trabalho e união. Para os azuis e brancos, o próximo foco é sempre o jogo seguinte. Para o presidente do FC Porto, «a próxima vitória é a mais importante (...) assim como as que deram títulos».

A luz enfraqueceu

ATRAVESSANDO uma fase de contradições, mesmo que com falsa justificação, o Benfica passa por uma fase de penar, de contradições, de queda na estrutura e uma crise, inclusivamente, de identidade. O Casa Pia prova sempre que é uma equipa organizada, com estratégias definidas e personalidade, seja em que campo for. Depois de novo insucesso do jogo na Champions (sem marcar um único golo), os adeptos questionam as escolhas para os jogos, incluindo as substituições. O ambiente está a tornar-se um inferno porquanto são notórias as divergências e a falta de ligação entre o treinador e os jogadores. O golo das águias, aos 44', nasceu de uma falta de central do Benfica que se desligou da bola para empurrar o adversário, e deveria ter sido anulado. Desta vez, o Casa Pia teve oportunidade para empatar, desperdiçando grande penalidade (guarda-redes defendeu), num lance em que Florentino, como desejavam os adeptos para entrar na equipa, criou lance de grande penalidade que o adversário desperdiçou. Na segunda parte, os encarnados ainda estiveram pior no jogo, com confusão e sem esclarecimento, povoando em excesso espaços que deveriam estar livres para recebe-rem passe para tentar finalizar. Sabendo como o adversário joga, sempre com muita coesão e intensidade, com marcações calculadas, no último minuto, o Casa Pia empatou justamente. Curiosamente, o VAR falhou com gravidade, o que continua a penalizar a sua ação como influente em falhas que não foram devidamente assinaladas. Acontece a muitas equipas: o rendimento perde eficácia e os jogadores, os dirigentes, os adeptos e o treinador, para além da frustração, apresentam opiniões diferentes. Destacar que a defesa cometeu dois erros e não reforça a ligação da equipa. Filipe Martins, treinador do Casa Pia, deixou a sua imagem do jogo com a serenidade habitual. Os comentadores *oficiais* do clube encarnado, além de carpir, assumem que a crise existe e é grave. O futebol, como muitas áreas, é fértil em situações de ironia; contudo, essa ironia pressupõe sátira com eficácia, porque quando precisa de explicações e ninguém entende a mensagem, mais valia não a utilizar, como foi a afirmação de «mais importante do que a Champions será vencer os dois jogos com o FC Porto». António Simões, lenda do Benfica, afirmou: «Há matérias, atividades e setores que vão muito para além de se perceber de futebol e ter de liderar um grande clube (...) Rui Costa terá muito que aprender». Os encarnados têm quatro derrotas e um empate no terço inicial, no início mais complexo dos últimos seis anos, com manifestações de contestação dos adeptos nos últimos jogos. E num momento, tudo muda — do forte apoio dos adeptos no ano anterior bastou um empate em casa para tudo o vento levar. Mas na terça-feira, para a Taça da Liga, o Benfica foi a Arouca vencer por 2-0, sacudindo a crise com importante vitória. Os adeptos encarnados procuram o regresso a bons ventos, evitando a pressão imensa sobre um jogador que tinha estado esquecido e que foi decisivo no ano anterior: paradoxos!



D.R.

Adeptos portistas ajudaram a celebrar, em Vizela, um marco histórico para Pinto da Costa

Liga

PARA além do jogo da Luz, a jornada teve resultados inesperados e com golos para todos os gostos. O Gil Vicente jogou com o Braga, num desafio com todas as emoções e o marcador sempre a mudar: empate com 6 golos; Gil chegou aos 2, Braga passou para a frente com 3 seguidos e o Gil conseguiu o empate final a 3 golos: que jogo fantástico, que valorizou o nosso futebol. O Guimarães, com alma nova e com toda a pressão, inaugurou cedo o marcador, terminando a primeira parte a vencer por 3-0; na segunda parte, mais do mesmo, acrescentou dois golos; ao Chaves aconteceu um dia não. O Portimonense venceu o Estoril, com um golo na primeira parte, num jogo equilibrado e bem disputado. O Arouca, sem conseguir vencer, perdeu com o Moreirense por um golo. O Rio Ave, a precisar de conquistar pontos, esteve a vencer e deixou fugi-los, sofrendo dois golos nos últimos minutos, ficando o resultado favorável ao Farense por 4-3. O Estrela da Amadora defrontou o Famalicão que ficou reduzido a 10 jogadores e, após o visitado marcar um golo, o árbitro nos últimos momentos não assinalou uma eventual grande penalidade a favor do Famalicão: não havia VAR nesse jogo? O Sporting foi ao Bessa com a decisão de Rúben Amorim: «Temos de estar prontos»; com cinco vitórias seguidas, os leões estão à frente; Boavista deu réplica mas o adversário foi mais forte, apesar da garra e organização dos axadrezados, com o resultado final de 2-0 para o Sporting, num jogo muito disputado até ao final. O Vizela recebeu o FC Porto e os azuis e brancos entraram fortes e com circulação rápida; aos 22' Taremi, de grande penalidade, marcou o 1-0. Continuando em pressão alta, os azuis e brancos criaram perigo e Eustáquio, aos 44', marcou um excelente golo: 2-0. O FC Porto entrou forte na segunda parte, mas foi perdendo intensidade, também como resultado das substituições, e o Vizela tentou aproximar-se mais da baliza de Diogo Costa, criando lances organizados, mas o FC Porto, sempre no controlo do jogo, prepara o próximo confronto, que é sempre o mais importante.

REMATE FINAL

→ *Na Liga dos Campeões de Andebol, o FC Porto estava a perder por sete golos de diferença perante o GOG ao intervalo e fez uma segunda parte magistral, vencendo a partida: 32-31.*

→ *Messi, na 67.ª edição da Bola de Ouro, voltou a conquistar a oitava, ao longo de 14 anos, destacando Cristiano Ronaldo, com elogios à rivalidade que enriqueceram o futebol. «Aquilo que fizemos durante tanto tempo tem muito mérito (...) Nós mantivemo-nos lá em cima durante dez ou quinze anos e foi muito difícil (...) uma linda recordação para toda a gente que gosta de futebol», afirmou Messi. Agora serão tempos de Erling Haaland.*

→ *O autocarro do Lyon foi vítima de apedrejamento em Marselha, causando feridos. Nessa cidade, há anos que acontecem situações idênticas. «Espero punições severas. A videovigilância vai ajudar a apurar responsabilidades» afirmou a ministra do Desporto francês. A França não está a conseguir atacar com eficácia grupos de adeptos que usam saudações nazis e racistas, provocando ferimentos vários. Tarefa que tem de ser vencida, caso contrário pode transformar-se num enorme e grave problema.*

→ *A declaração de interesse da candidatura de Portugal, Espanha e Marrocos foi entregue na FIFA, devidamente assinada pelos respetivos presidentes das federações dos três países. Os jogos disputados em Portugal terão lugar nos estádios da Luz, do Dragão e de Alvalade.*

→ *O International Football Association Board vai promover alterações ao protocolo com o VAR, contudo aguardam-se apenas pequenos retoques e não decisões mais rigorosas que clarifiquem os lances sem dúvidas nem incertezas. O VAR é apenas uma ferramenta para evitar erros e manter o rigor indispensável. Em Portugal, criar centro de aperfeiçoamento de VAR, e capacitação de olhar com certeza e rigor, é indispensável para dar credibilidade ao nosso futebol, evitando polémicas que causam confrontos e o desvirtuam...*

2024: revolução em curso na seleção de andebol

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	02/11/2023
Meio:	Bola Online (A)	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=879d5ac1

Portugal vive o melhor período da história e tem vindo a renovar-se; torneio de preparação na Tunísia terá muitas novidades

1 novembro 2023, 07:30
Como 'Fenix', mudou da noite para o dia e acendeu a luz da seleção
Gonçalo Vieira foi convocado à última hora devido à lesão de Martim Costa. Estreia-se na seleção principal de andebol, mas é como se estivesse em casa

Adérito Esteves

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 107934328

02-11-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 264,62cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 16



MODALIDADES

Sports Madeira segue em frente na Taça

A equipa do Club Sports da Madeira apurou-se, na tarde de ontem, para os oitavos-de-final da Taça de Portugal de seniores femininos de andebol, depois de vencer no reduto do Assomada por 31-21, com 14-13 no final dos primeiros 30 minutos, favorável ao conjunto insular.

A equipa orientada por Helena Mendes protagonizou uma partida muito eficaz defensivamente, em particular nos segundos trinta minutos, depois de na primeira parte o encontro ter sido bastante equilibrado.

No ataque, a capitã Sandra Ramos acabou por ser a grande figura, ao apontar nove golos para as cores madeirenses.



Madeirenses venceram o Assomada por 31-21. FOTO ASPRESS

Num duelo entre duas equipas que militam no Campeonato Nacional da Divisão de honra, o CS Madeira alinhou na tarde de ontem com Andreia, Alicia, Sandra (9), Marta, Francisca (4), Sara (6), Nádia, Catarina Ascensão (4), Catarina Silva, Diana, Leonor (1), Sara Vasconcelos, Patrícia Morais (3) e Carolina Saldanha (3).

Refira-se que a outra equipa madeirense em competição, o Madeira Andebol SAD, já tinha garantido um lugar nos 'oitavos', depois de vencer a ACD Monte por 41-15. **H. D. P.**

CISION

JM

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 123,76cm² **Pág:** 27

ID: 107934395 02-11-2023



MADEIRENSES NOS OITAVOS DA TAÇA

Na Taça de Portugal de andebol feminino, o Club Sports da Madeira assegurou ontem a passagem aos oitavos de final da prova, após vitória sobre a Assomada por 31-21, em Carnaxide.

Depois de uma primeira parte marcada pelo equilíbrio, com o marcador a registar vantagem de uma bola para as insulares (13-14), o CS Madeira partiu para um segundo tempo de grande nível, onde construiu um triunfo consistente até à dezena de



golos de vantagem.

Sandra Ramos (9), Sara Sousa (6), Francisca Henriques (4), Catarina Ascensão (4), Patrícia Morais (3), Carolina Saldanha (3), Catarina Silva (1) e Leonor Abreu (1) foram as marcadoras madeirenses de serviço.

Recorde-se que o Madeira SAD já tinha assegurado igualmente a presença nos oitavos da prova, depois do triunfo sobre a ACD Monte por 15-41. **HT**

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 107934232 02-11-2023



ANDEBOL SELEÇÃO NA TUNÍSIA COM BAPTISTA E SEM CAVALCANTI

A Seleção Nacional de andebol já está em Hammamet, na Tunísia, onde hoje inicia o Kempa Trophy, frente à Áustria (15h30), tendo o técnico Paulo Jorge Pereira sido obrigado a uma troca de última hora, devido a lesão de Alexandre Cavalcanti. O lateral do Nantes foi rendido por Miguel Baptista, do Águas Santas, que fora preterido entre os 18 que estagiaram em Rio Maior.

CISION

Record

ID: 107935133 02-11-2023

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 79,8cm² **Pág:** 28



ANDEBOL

Jogar na Tunísia com olhos no Europeu

"Vai ser um torneio em que nos vamos focar mais em nós e no sistema de jogo que queremos criar para estarmos no nosso melhor no Campeonato da Europa, em janeiro". É desta forma que Portugal aborda a participação no Kempa Trophy 2023, que se disputa na Tunísia e com a Seleção Nacional a defrontar a Áustria no primeiro embate.

Miguel Martins dá então o mote para uma prova que serve para Portugal preparar o Europeu que se disputa daqui dois meses e meio. O mesmo acontece com a Áustria e Suíça, também em modo preparação para a competição do Velho Continente.

KEMPA TROPHY
Calendário

PORTUGAL	15h30	ÁUSTRIA
TUNÍSIA	18h00	SUÍÇA
SUÍÇA	amanhã	PORTUGAL
ÁUSTRIA	amanhã	TUNÍSIA
ÁUSTRIA	6.ª feira	SUÍÇA
TUNÍSIA	6.ª feira	PORTUGAL